

CISION®

PRESS BOOK

CISION®

1. Andebol - "Queremos jogar", Bola (A), 12/01/2018	1
2. Andebol - Ausente há 12 anos, Portugal tenta voltar aos grandes palcos, Diário de Notícias, 12/01/2018	2
3. Andebol - Equipas madeirenses estão em todas as frentes, Diário de Notícias da Madeira, 12/01/2018	3
4. Andebol - Árbitros madeirenses vão apitar jogo da Espanha no Europeu, Diário de Notícias da Madeira, 12/01/2018	4
5. Andebol - Portugal defronta hoje o Chipre no apuramento para o Mundial, Diário de Notícias da Madeira, 12/01/2018	5
6. Ausente há 12 anos, Portugal tenta voltar aos grandes palcos, Diário de Notícias Online, 12/01/2018	6
7. Andebol - «A batalha será dura, mas eu acredito mesmo», Jogo (O), 12/01/2018	8
8. Andebol - Juniores A jogam na Alemanha, Jogo (O), 12/01/2018	10
9. Andebol - Europeu de Andebol começa hoje, Jogo (O), 12/01/2018	11
10. Andebol - Juniores na Alemanha jogam "Quatro Nações", Record, 12/01/2018	12
11. Andebol - Sportinguista Bozovic estreia-se, Record, 12/01/2018	13
12. Andebol - Leão Kopco fora do Mundial, Record, 12/01/2018	14
13. Andebol - Sem poupanças contra Chipre, Record, 12/01/2018	15

mais desporto

ANDEBOL ➡ MUNDIAL-2019 – QUALIF. 'PLAY-OFF'

Bilhetes para ver a Seleção oscilam entre os €5 (bilhete dia) e os €12 (passe de três dias)

GIL PERES/ASF



«Queremos jogar!»

Portugal inicia hoje, na Póvoa, campanha para chegar ao 'play-off' • Primeiro adversário é o Chipre, às 19.30 horas

por
HUGO COSTA

SERÁ com fator casa – Póvoa de Varzim – e diante do Chipre que Portugal encara, a partir de hoje a qualificação para o play-off de acesso ao Mundial 2019. Na agenda estão ainda Kosovo e Polónia, pretendendo os portugueses que seja o confronto de domingo, com polacos, a de-

cidir a equipa a integrar o play-off, sendo certo que só o 1.º classificado se apura.

«Sinto uma certa ansiedade porque, não são muitos, mas já são 23 treinos e agora queremos jogar», destacava ontem o selecionador nacional. «Vamos pensar hoje [ontem] seriamente no Chipre para, sobretudo amanhã [hoje], podermos entrar bem, com um jogo bem conseguido e uma grande vitória», venceu

CALENDÁRIO GRUPO 4

➔ Pav. Mun. Póvoa de Varzim ➔ Hoje

Polónia-Kosovo 17.15 h

PORTUGAL-Chipre* 19.30 h

➔ Amanhã

Kosovo-PORTUGAL* 18.00 h

Chipre-Polónia 20.30 h

➔ Domingo

Chipre-Kosovo 15.30 h

PORTUGAL-Polónia* 18.00 h

* Transmissão direta na TVI24

Paulo Jorge Pereira sobre os cipriotas, que só ontem à noite chegaram à Póvoa.

CONVOCADOS DE PORTUGAL

N.º	NOME	POSICÃO	CLUBE
4	Pedro Portela	PD	Sporting
5	Gilberto Duarte	LE	Wisla Plock (Polónia)
8	Carlos Martins	PD	ABC
10	Diogo Branquinho	PE	FC Porto
12	Hugo Figueira	GR	Benfica
14	Rui Silva	CT	FC Porto
16	Ricardo Candeias	GR	Chartres (França)
17	Tiago Rocha	PV	Sporting
19	Miguel Martins	CT	FC Porto
22	João Ferraz	LD	Wetzlar (Alemanha)
24	Alexandre Cavalcanti	LE	Benfica
26	Humberto Gomes	GR	ABC
31	Sérgio Barros	PE	Nilufer (Turquia)
55	Miguel Baptista	LD	Chartres (França)
80	Fábio Magalhães	LE/LD	Chartres (França)
87	Daymaro Salina	PV	FC Porto
91	Alexis Borges	PV	Barcelona (Espanha)

Selecionador – Paulo Jorge Pereira

Adjuntos – Carlos Martingo e Telmo Ferreira

mais Andebol

- ➔ **EUROPEU.** O 13.º Campeonato da Europa arranca hoje em quatro cidades da Croácia, começando a ação em Split e Porec, nos grupos A e B: respetivamente Suécia-Islândia e Croácia-Sérvia no primeiro, Bielorrússia-Austria e França-Noruega no segundo.
- ➔ **ÁRBITROS.** Amanhã será a vez da dupla portuguesa Duarte Santos/Ricardo Fonseca entrar em campo no Grupo D, em Varazdin, para arbitrar o Espanha-República Checa.
- ➔ **ESLOVÉNIA I.** Sediada na capital croata devido à curta distância entre as duas nações, a seleção da Eslovénia, cujos convocados incluem o guarda-redes Matevz Skok, reforço do Sporting, chegará ao quartel-general de Zagreb de comboio.
- ➔ **ESLOVÉNIA II.** Os 140 km a percorrer pelos eslovenos demorarão pouco mais de duas horas, partilhando a comitiva o transporte com os fãs.



Tiago Rocha em ação contra a Argentina, no último jogo de preparação para a fase de qualificação do Mundial: Portugal venceu por 30-25

Ausente há 12 anos, Portugal tenta voltar aos grandes palcos

Andebol. Ao mesmo tempo que começa mais um Europeu sem a presença nacional, a seleção inicia a luta pela presença no Mundial 2019. "Queremos lá chegar", aponta o capitão Tiago Rocha

RUI MARQUES SIMÕES

A mágoa mistura-se com a esperança. Hoje – quase à mesma hora a que se inicia, na Croácia, mais uma edição do Campeonato da Europa de andebol, sem a presença de Portugal –, a seleção nacional começa a fase de qualificação para o Mundial 2019, com a ambição de regressar aos grandes palcos, de onde está ausente há 12 anos. "Queremos quebrar este jejum", assegura, ao DN, o selecionador Paulo Jorge Pereira, mesmo que esteja ciente das "enormes dificuldades" que a *equipa das quinas* terá pela frente.

Portugal, que não marca presença em qualquer grande competição desde o Europeu de 2006, vai disputar a fase preliminar de apuramento para o próximo Campeonato do Mundo, de hoje a domingo, no Pavilhão Municipal da Póvoa de Varzim (com transmissão na TVI 24). Pela frente, a seleção nacional terá Chi-

pre (hoje, 19.30), Kosovo (amanhã, 18.00) e Polónia (domingo, 18.00), com a certeza de que só o 1.º classificado da *poule* se apura para o *play-off* final de qualificação do Mundial (contra uma seleção saída do Campeonato da Europa). "Estamos a fazer um bom trabalho e queremos lá chegar", aponta o capitão da equipa portuguesa, Tiago Rocha.

O desafio é de risco elevado. Enquanto Chipre e Kosovo parecem acessíveis à seleção nacional, a Polónia – 3.ª no Mundial 2015 e presente nas últimas 11 grandes competições, até falhar este Europeu – mete respeito. "Há muitos anos que não estava na fase preliminar", lembra Paulo Jorge Pereira. E "era o pior adversário que nos podia calhar", assume Tiago Rocha.

No entanto, o poderio polaco não chega para abalar a confiança dos portugueses. Afinal, "será sempre preciso eliminar equipas boas" para garantir o regresso, como diz Tiago Rocha. E, desta vez, a seleção nacio-

nal pode contar com o fator casa. "Felizmente, a nossa administração conseguiu ganhar a primeira batalha, ao garantir a organização da fase preliminar. Será fundamental termos o público connosco e estou convencido de que vamos ter um apoio massivo", diz o selecionador. "Os portugueses têm estado sempre presentes nos momentos em que mais precisamos. Certamente vão ser o oitavo jogador nestas partidas (e, principalmente, contra a Polónia)", anui o capitão de equipa.

A *equipa das quinas* inicia a fase de qualificação para o Mundial 2019 "com o moral elevado", como garante Tiago Rocha. Ao fim de quase três semanas de preparação, "focadas principalmente no alto rendimento defensivo e na eficácia no contra-ataque e nas transições ofensivas, e sempre a correr contra o tempo" – explica Paulo Jorge Pereira –, os sinais são positivos. No último jogo de preparação, terça-feira, em Avanca, Portugal venceu, por 30-25, a Ar-

gentina (que é considerada a maior potência pan-americana e derrotou a Polónia, no Torneio de Espanha, no início do mês). E tudo isso alimenta o sonho do regresso de Portugal aos grandes palcos.

"Estamos no caminho certo"

O despertar da época de sonho do andebol nacional (1994-2006, com presenças em cinco fases finais de Europeus e três de Mundiais) foi traumático. "O desaparecimento da geração de ouro foi a razão mais evidente" para a quebra que se seguiu (12 anos de ausências de grandes competições), recorda Paulo Jorge Pereira. Mas não foi a única. Abalado por uma "guerra administrativa entre Liga e Federação" (que chegaram a manter dois campeonatos distintos) e pela "crise económica, que deixou os clubes em grandes dificuldades", o andebol nacional demorou a conseguir reerguer-se.

Agora, "está a recuperar desse retrocesso", garante o selecionador. O investimento na formação vai dando frutos. E há cada vez mais atletas a jogar fora do país (é o caso de um terço dos 21 convocados para esta fase de qualificação): "somos todos bastante experientes em termos internacionais e o jogador português é mais respeitado lá fora", nota Tiago Rocha, que chegou esta época ao Sporting, após três anos no Wisla Plock (Polónia).

Assim, todos esperam que este Campeonato da Europa de 2018 – que hoje se inicia com os encontros Suécia-Islandia e Bielorrússia-Austria (17.15) a antecederem os duelos explosivos Croácia-Sérvia e França-Noruega (reedição da final do Mundial 2017) – seja o último que os portugueses têm de acompanhar pela televisão. "Tenho a sensação de que estamos mais fortes. É sempre preciso melhorar alguns aspetos, mas estou confiante. E quem gosta de andebol também sente que estamos no caminho certo", afiança, ainda, Paulo Jorge Pereira.

"As perspetivas são bastante animadoras para o Europeu de 2020" (quando a competição será alargada de 16 para 24 seleções, facilitando o apuramento de equipas como Portugal), mas o selecionador prefere que o jejum termine um ano antes e num palco ainda maior: o Campeonato do Mundo, organizado conjuntamente por Alemanha e Dinamarca. "Seria bom conseguirmos um apuramento ainda antes desse alargamento, daria o devido reconhecimento internacional à progressão que o andebol tem tido em Portugal", aponta.

No fundo, esse seria também o "prémio merecido para esta geração, pois é uma pena que muitos destes atletas, sempre disponíveis para dar tudo pela seleção, nunca tenham participado numa grande competição internacional", conclui Paulo Jorge Pereira. Para todos eles, chegou a hora da verdade.

EUROPEU

Candidatos são os suspeitos habituais

► França (atual bicampeã mundial), Alemanha (campeã europeia) e Dinamarca (campeã olímpica) encabeçam o lote de favoritas a conquistar o Europeu de andebol masculino, que decorre entre hoje e dia 28, na Croácia. A elas, entre os suspeitos habituais, sempre candidatos a medalhas nas grandes provas, juntam-se Espanha, Noruega e o país anfitrião. De resto, as únicas novidades da competição – que terá um jogo por dia nos canais Sport TV – são as presenças de República Checa e Áustria, que voltam após terem falhado a última edição.

● ANDEBOL



Andebol regional procura em 2018 ir o mais longe possível nos campeonatos nacionais e na Taça de Portugal.

Equipas madeirenses estão em todas as frentes

HERBERTO DUARTE PEREIRA
desporto@dnoticias.pt

São grandes os desafios para as quatro equipas madeirenses que competem regularmente nos campeonatos nacionais de andebol. Esta entrada em 2018, aliás, marca desde logo o início do período mais complexo e decisivo para as cores da Região e onde será certamente decidido muito do seu futuro relativamente aos objectivos propostos no início da temporada. Saliente-se no entanto que à excepção do Marítimo que está fora da Taça de Portugal, eliminados pelo FC Porto, todas as equipas da Madeira estão em todas as frentes competitivas.

O Madeira Andebol SAD em masculinos começa como terminou o ano de 2017. Com um ciclo de jogos 'terríveis' e onde está lançado o desafio de dar a volta toda aquela malapata que 'tomou' conta do plantel às ordens do técnico Paulo Fidalgo, com lesões em andebolistas relevantes praticamente desde o início da época, facto que se foi arrastando por demasiado tempo, impedindo a estrutura técnica de contar com as mesmas opções em dois jogos consecutivos. Janeiro, mas sobretudo o início de Fevereiro, serão os momentos chave para a equipa da Madeira. Já amanhã os madeirenses 'abrem' o ano no Pavilhão do Funchal rece-

bendo o Arsenal, partida antecipada da 20.ª jornada. Depois a 20 de Janeiro, novo encontro no Funchal frente ao Boa-Hora, antes do duplo compromisso na Maia. Dia 24 de Janeiro, para o campeonato nacional, 18.ª jornada e a 27, para os oitavos-de-final da Taça de Portugal. Águas Santas e Avanca surgem a abrir o mês de Fevereiro, dois encontros onde o Madeira Andebol SAD vai procurar reverter os resultados negativos acontecidos na 1.ª volta da prova e assim se recolocar na luta por um lugar na fase mais importante da competição. Curiosamente pelos mesmos números, (30-27) o Madeira SAD perdeu no Funchal frente ao Águas Santas e em Avanca frente à equipa local. No dia 3 de Fevereiro, encontro marcado para o reduto do Águas Santas e dia 7 no Funchal frente ao Avanca, partidas que antecedem a visita à Eslováquia para as provas europeias.

Relembremos que à entrada de 2018, o Madeira Andebol SAD segue na 8.ª posição com 32 pontos. Atrás da SAD está o Boa-Hora com 30 pontos. Os adversários directos dos madeirenses seguem à sua frente. Águas Santas é 7.º com 33 pontos, Belenenses é 6.º com 34 pontos e o surpreendente ou talvez não, Avanca é 5.º classificado com 40 pontos. Ainda nos masculinos registe-se a presença do Marítimo na II Divisão

SAD MASCULINA E FEMININA E CLUB SPORTS MADEIRA LUTAM PELO CAMPEONATO E TAÇA

onde a sua principal e única meta é manter a equipa neste escalão o que nesta fase da época está ao alcance dos comandados do técnico Paulo Vieira. Amanhã recebem no Pavilhão e Santo António o Fermentões.

Dérbi feminino no início de 2018

O ano de 2017 no que aos femininos diz respeito não foi só de dificuldades que se viveu esta primeira fase da temporada. Há entrada de 2018, O Madeira Andebol SAD segue o seu caminho liderando a prova a par com o seu grande rival o Colégio de Gaia.

As madeirenses apresentam nesta fase da época um plantel unido e fortemente focado nas duas frentes competitivas e onde certamente terão uma palavra a dizer, campeonato nacional e Taça de Portugal. A técnica Sandra Fernandes conta com um plantel onde pontifica a experiência e qualidade de Márcia Abreu, Isabel Góis, Renata Tavares, Sara Gonçalves e Mónica Soares a

que se junta um par de jovens internacionais que muito prometem e com provas dadas, constituindo opções válidas. Sobretudo um plantel com mais soluções. Para já e na abertura da época a recepção ao 'vizinho' CS Madeira partida marcada para a tarde de amanhã, no Pavilhão do Funchal.

Já o CS Madeira comandado por Marco Freitas não tem muitas razões para relembrar a ponta final de 2017. A equipa madeirense perdeu para o resto da temporada as suas melhores unidades, Jéssica Gouveia e Ana Andrade, mas ainda assim conta com um grupo de trabalho onde reside muita ambição para alcançar a sua principal meta, ficar nos oito primeiros classificados e com isso entrar na fase final do campeonato. Cláudia Aguiar, Nádia Nunes, Filipa Franco, Rosa Gonçalves são algumas das andebolistas que podem fazer a diferença nesta fase da época.

Na Taça de Portugal, que tal como o Madeira SAD lembre-se, as madeirenses estão qualificadas para os quartos-de-final que apenas se disputam em Abril. O CS Madeira segue na 6.ª posição com 21 pontos, a um ponto do 5.º classificado o Alavarium e com os mesmos pontos do Alcanena e Juventude de Lis. O Asomada é 9.º com 20 pontos, todos adversários directos das madeirenses.



Árbitros madeirenses vão apitar jogo da Espanha no Europeu

Duarte Santos e Ricardo Fonseca, a dupla de árbitros internacionais madeirense foi nomeada para dirigir amanhã o encontro entre a Espanha e a República Checa, do Campeonato da Europa de seniores masculinos de andebol, evento que se prolonga até 28 de Janeiro, em Zagreb, na Croácia.

Depois da surpreendente chamada para os Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro em 2016, Duarte Santos e Ricardo Fonseca assumem com grande humildade esta nova 'aventura' internacional que não sendo inédita, deixa nas mãos desta dupla a responsabilidade de representar Portugal e a Região num dos principais eventos internacionais da modalidade.

Desde 2013 que os madeirenses têm recebido notas de confiança quer da Federação Europeia de Andebol quer da Federação Internacional.

Para além dos Jogos Olímpicos, já dirigiram jogos do Mundial masculino de 2015 (Qatar), Mundial feminino de 2016 na Sérvia.



Portugal defronta hoje o Chipre no apuramento para o Mundial

Depois do último teste frente à Argentina, a selecção nacional de andebol deu ontem os últimos retoques na preparação do Torneio de Qualificação para o 'play-off' do Mundial de 2019, que se disputará na Alemanha e Dinamarca.

A jogar em casa, no Pavilhão Municipal da Póvoa de Varzim, Portugal estreia-se ao início da noite de hoje (19h30), em jogo diante do Chipre, que tem transmissão televisiva na TVI24 - antes (17h15) defrontam-se a Polónia e o Kosovo.

Já amanhã, sábado, a selecção portuguesa, que é orientada por Paulo Pereira, vai medir forças com o Kosovo, pelas 18 horas (TVI24), enquanto pelas 20 horas será a vez da Polónia e Chipre entrarem em campo.

Finalmente, no domingo, pelas 15h30 defrontam-se o Chipre e Kosovo, ao passo que Portugal joga com a Polónia, pelas 18 horas (TVI24).

Ausente há 12 anos, Portugal tenta voltar aos grandes palcos

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	12/01/2018
Melo:	Diário de Notícias Online	Autores:	Rui Marques Simões

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=dd524dfd>

2018-01-12 01:16

Ao mesmo tempo que começa mais um Europeu sem a presença nacional, a seleção inicia a luta pela presença no Mundial 2019. "Queremos lá chegar", aponta o capitão Tiago Rocha

A mágoa mistura-se com a esperança. Hoje - quase à mesma hora a que se inicia, na Croácia, mais uma edição do Campeonato da Europa de andebol, sem a presença de Portugal -, a seleção nacional começa a fase de qualificação para o Mundial 2019, com a ambição de regressar aos grandes palcos, de onde está ausente há 12 anos. "Queremos quebrar este jejum", assegura, ao DN, o selecionador Paulo Jorge Pereira, mesmo que esteja ciente das "enormes dificuldades" que a equipa das quinas terá pela frente.

Portugal, que não marca presença em qualquer grande competição desde o Europeu de 2006, vai disputar a fase preliminar de apuramento para o próximo Campeonato do Mundo, de hoje a domingo, no Pavilhão Municipal da Póvoa de Varzim (com transmissão na TVI 24). Pela frente, a seleção nacional terá Chipre (hoje, 19.30), Kosovo (amanhã, 18.00) e Polónia (domingo, 18.00), com a certeza de que só o 1.º classificado da poule se apura para o play-off final de qualificação do Mundial (contra uma seleção saída do Campeonato da Europa). "Estamos a fazer um bom trabalho e queremos lá chegar", aponta o capitão da equipa portuguesa, Tiago Rocha.

O desafio é de risco elevado. Enquanto Chipre e Kosovo parecem acessíveis à seleção nacional, a Polónia - 3.ª no Mundial 2015 e presente nas últimas 11 grandes competições, até falhar este Europeu - mete respeito. "Há muitos anos que não estava na fase preliminar", lembra Paulo Jorge Pereira. E "era o pior adversário que nos podia calhar", assume Tiago Rocha.

No entanto, o poderio polaco não chega para abalar a confiança dos portugueses. Afinal, "será sempre preciso eliminar equipas boas" para garantir o regresso, como diz Tiago Rocha. E, desta vez, a seleção nacional pode contar com o fator casa. "Felizmente, a nossa administração conseguiu ganhar a primeira batalha, ao garantir a organização da fase preliminar. Será fundamental termos o público connosco e estou convencido de que vamos ter um apoio massivo", diz o selecionador. "Os portugueses têm estado sempre presentes nos momentos em que mais precisamos. Certamente vão ser o oitavo jogador nestas partidas (e, principalmente, contra a Polónia)", anui o capitão de equipa.

A equipa das quinas inicia a fase de qualificação para o Mundial 2019 "com o moral elevado", como garante Tiago Rocha. Ao fim de quase três semanas de preparação, "focadas principalmente no alto rendimento defensivo e na eficácia no contra-ataque e nas transições ofensivas, e sempre a correr contra o tempo" - explica Paulo Jorge Pereira -, os sinais são positivos. No último jogo de preparação, terça-feira, em Avanca, Portugal venceu, por 30-25, a Argentina (que é considerada a maior potência pan-americana e derrotou a Polónia, no Torneio de Espanha, no início do mês). E tudo isso alimenta o sonho do regresso de Portugal aos grandes palcos.

"Estamos no caminho certo" rui

O despertar da época de sonho do andebol nacional (1994-2006, com presenças em cinco fases finais de Europeus e três de Mundiais) foi traumático. "O desaparecimento da geração de ouro foi a razão mais evidente" para a quebra que se seguiu (12 anos de ausências de grandes competições), recorda Paulo Jorge Pereira. Mas não foi a única. Abalado por uma "guerra administrativa entre Liga e Federação" [que chegaram a manter dois campeonatos distintos] e pela "crise económica, que deixou os clubes em grandes dificuldades", o andebol nacional demorou a conseguir reerguer-se.

Agora, "está a recuperar desse retrocesso", garante o selecionador. O investimento na formação vai dando frutos. E há cada vez mais atletas a jogar fora do país (é o caso de um terço dos 21 convocados para esta fase de qualificação): "somos todos bastante experientes em termos internacionais e o jogador português é mais respeitado lá fora", nota Tiago Rocha, que chegou esta época ao Sporting, após três anos no Wisla Plock (Polónia).

Assim, todos esperam que este Campeonato da Europa de 2018 - que hoje se inicia com os encontros Suécia-Islândia e Bielorrússia-Áustria (17.15) a antecederem os duelos explosivos Croácia-Sérvia e França-Noruega (reedição da final do Mundial 2017) - seja o último que os portugueses têm de acompanhar pela televisão. "Tenho a sensação de que estamos mais fortes. É sempre preciso melhorar alguns aspetos, mas estou confiante. E quem gosta de andebol também sente que estamos no caminho certo", afiança, ainda, Paulo Jorge Pereira.

"As perspetivas são bastante animadoras para o Europeu de 2020" [quando a competição será alargada de 16 para 24 seleções, facilitando o apuramento de equipas como Portugal], mas o selecionador prefere que o jejum termine um ano antes e num palco ainda maior: o Campeonato do Mundo, organizado conjuntamente por Alemanha e Dinamarca. "Seria bom conseguirmos um apuramento ainda antes desse alargamento, daria o devido reconhecimento internacional à progressão que o andebol tem tido em Portugal", aponta.

No fundo, esse seria também o "prémio merecido para esta geração, pois é uma pena que muitos destes atletas, sempre disponíveis para dar tudo pela seleção, nunca tenham participado numa grande competição internacional", conclui Paulo Jorge Pereira. Para todos eles, chegou a hora da verdade.

Rui Marques Simões



A POLÓNIA, PRINCIPAL ADVERSÁRIA DE PORTUGAL, FOI 2.ª NO MUNDIAL ALEMANHA'07; 3.ª NOS MUNDIAIS CROÁCIA'09 E CATAR'15; E 4.ª NOS JOGOS DO RIO'16

Tony Dias/Global Images

ANDEBOL Paulo Jorge Pereira ainda dá um treino esta manhã na Póvoa, mas, “grosso modo”, terminou a preparação e arranca hoje o pré-apuramento para o Mundial'19. A Polónia é o grande adversário

“A BATALHA SERÁ DURA, MAS EU ACREDITO MESMO”

A Seleção Nacional de andebol começa hoje o caminho que visa chegar ao campeonato do mundo de 2019. Chipre, Kosovo e Polónia são os opositores de Portugal na busca da única vaga no play-off

RUI GOMARÃES

“Se estivermos concentrados em todos os detalhes que temos vindo a preparar, creio que podemos fazer aqui um bom resultado para o Mundial de 2019, que se vai jogar na Alemanha e Dinamarca.

Na Póvoa de Varzim, entre hoje e domingo, disputa-se então uma vaga no play-off de junho. “Há aspetos que temos de melhorar, como a finalização – temos de ser mais eficazes

na hora do tiro; na defesa também, há que estar mais compactos, poder antecipar a defesa dos pivôs. O pivô da Polónia é muito grande e estamos a trabalhar na antecipação da defesa pela frente, e também há que evitar o remate de longa distância, aspeto em que a seleção polaca é igualmente bastante forte”, explica Paulo Pereira, que considera que “a questão da transição ofensiva e defensiva, o correr melhor para trás para a frente, também tem de ser melhor trabalhada”. Ainda que, reconheça, “contra a Argentina o contra-ataque tenha saído bem”.

Colocado perante o facto de Portugal não se apurar para um Europeu ou Mundial desde 2006, o selecionador admite que “esse continuo insucesso acaba sempre por pesar”, mas, por outro lado, fala em alguns aspetos que dependem apenas



“Há aspetos que temos de melhorar, como a finalização: temos de ser mais eficazes na hora do tiro”

“O estarmos mais focados depende só de nós, o acreditarmos também”

Paulo Jorge Pereira
Selecionador nacional

dos jogadores portugueses: “Claro que os outros também jogam, há equipas muito fortes, como a Eslovénia e a Alemanha, no outro apuramento, e agora a Polónia, mas há coisas que dependem só de nós. O es-

tarmos mais focados depende só de nós, o acreditarmos também, o jogarmos cara na cara com os adversários a mesma coisa. A batalha será dura, mas eu acredito mesmo que vamos passar.”

SELEÇÃO NACIONAL

N.º JOGADOR	IDADE	POS.	ALT.	PESO	CLUBE	INT.A	GOLOS
16 Ricardo Candelas	37	Gr	1,88 m	81 kg	Chartres (Fra)	105	1
12 Hugo Figueira	38	Gr	1,90 m	97 kg	Benfica	129	2
26 Humberto Gomes	40	Gr	1,93 m	101 kg	ABC	51	-
10 Diogo Branquinho	23	PE	1,85 m	92 kg	FC Porto	9	21
31 Sérgio Barros	25	PE	1,85 m	84 kg	Nilüfer Bursa (Tur)	3	7
4 Pedro Portela	28	PD	1,84 m	87 kg	Sporting	57	173
8 Carlos Martins	23	PD	1,78 m	79 kg	ABC	5	3
17 Tiago Rocha	32	P	1,95 m	105 kg	Sporting	112	218
87 Daymaro Salina	30	P	2,02 m	116 kg	FC Porto	14	33
91 Alexis Borges	26	P	1,96 m	112 kg	Barcelona (Esp)	3	4
5 Gilberto Duarte	27	LE	1,95 m	95 kg	Wisla Plock (Pol)	74	216
24 Alexandre Cavalcanti	22	LE	2,02 m	102 kg	Benfica	10	2
22 João Ferraz	28	LD	1,93 m	92 kg	Wetzlar (Ale)	58	106
55 Miguel Baptista	22	LD	1,96 m	108 kg	Chartres (Fra)	4	5
80 Fábio Magalhães	29	U	1,94 m	99 kg	Chartres (Fra)	106	233
14 Rui Silva	24	C	1,86 m	88 kg	FC Porto	49	71
10 Miguel Martins	20	C	1,93 m	91 kg	FC Porto	12	19

Treinador: Paulo Jorge Pereira; Adjuntos: Carlos Martinho/Telmo Ferreira (GR)
Fisioterapeuta: Paulo Catarino; Médico: Augusto Roxo; Dirigente: Miguel Fonseca
Nota: GR – Guarda-redes, PE – Ponta-esquerda, PD – Ponta-direita, P – Pivô, LE – Lateral-esquerdo, LD – Lateral-direito, C – Central, U – Universal



O Kosovo não quis, Portugal aproveitou

●●● Por ter sido sorteado em primeiro lugar, o Kosovo teve a possibilidade de organizar este grupo de pré-apuramento para o Mundial'2019, mas declinou essa oportunidade, abrindo-a a Portugal – o segundo país a encaixar no grupo –, algo que a Federação não deixou escapar. Assim, será na Póvoa de Varzim que se conhecerá um dos apurados para o play-off, a jogar em junho – a última cartada rumo ao campeonato do mundo, que decorrerá entre os dias 9 e 27 de janeiro do próximo ano, numa organização conjunta de Alemanha e Dinamarca.

“É sempre uma vantagem, a questão da pressão não se coloca, acaba por ser um ‘plus’ de energia positiva, que é aquilo de que necessitamos”, reconhece Paulo Jorge Pereira, re-

ferindo-se ao Municipal da Póvoa de Varzim como um “excelente pavilhão”. De resto, o técnico apela à presença do público. “Não sou o Scolari, nem me me passa pela cabeça sê-lo, mas aprecio o que ele fez quando pôs todas as pessoas a pensar e apoiar de verde e vermelho. Se tivermos as pessoas no pavilhão focadas no apoio à nossa equipa, seremos mais fortes. Precisamos de um público efusivo e interventivo.”

APRÉ-QUALIFICAÇÃO

1.ª JORNADA	12.01.18 (hoje)
17h15 Polónia-Kosovo	
19h30 Portugal-Chipre (TVI 24)	
2.ª Jornada	13.01.18 (amanhã)
18h00 Kosovo-Portugal (TVI 24)	
20h30 Chipre-Polónia	
3.ª Jornada	14.01.18 (domingo)
15h30 Chipre-Kosovo	
18h00 Portugal-Polónia (TVI 24)	

PORTUGAL EM GRANDES COMPETIÇÕES

PROVA	ANO	PARTICIPANTES	ORGANIZADOR	CAMPEÃO	PORTUGAL
Europeu	1994	12	Portugal	Suécia	12.º
Mundial	1995	24	Islândia	França	-
Europeu	1996	12	Espanha	Rússia	-
Mundial	1997	24	Japão	Rússia	19.º
Europeu	1998	12	Itália	Suécia	-
Mundial	1999	24	Egipto	Suécia	-
Europeu	2000	12	Croácia	Suécia	7.º
Mundial	2001	24	França	França	16.º
Europeu	2002	16	Suécia	Suécia	9.º
Mundial	2003	24	Portugal	Croácia	12.º
Europeu	2004	16	Eslovénia	Alemanha	14.º
Mundial	2005	24	Tunísia	Espanha	-
Europeu	2006	16	Suíça	França	15.º
Mundial	2007	24	Alemanha	Alemanha	-
Europeu	2008	16	Noruega	Dinamarca	-
Mundial	2009	24	Croácia	França	-
Europeu	2010	16	Áustria	França	-
Mundial	2011	24	Suécia	França	-
Europeu	2012	16	Sérvia	Dinamarca	-
Mundial	2013	24	Espanha	Espanha	-
Europeu	2014	16	Dinamarca	França	-
Mundial	2015	24	Catar	França	-
Europeu	2016	16	Polónia	Alemanha	-
Mundial	2017	24	França	França	-
Europeu	2018	16	Croácia	?	-
Mundial	2019	24	Dinamarca/Alemanha	?	?

Última vitória foi há quase 20 anos

PORTUGAL

27

POLÓNIA

24

Em Billund (Dinamarca) no Torneio das Seis Nações (19/03/1999)

PORTUGAL: Paulo Morgado e Carlos Ferreira; Vladimir Bolotski (4), Mário Soares (1), David Graça, Alberto Oliveira (1), Eduardo Filipe (7), Ricardo Andorinho (4), Manuel Arezes (3), Tiago Silva, Ricardo Costa (2), Paulo Faria (5), Vladimiro Pinto e Ricardo Tavares (nj).

Treinador: Leonid Brazinski (bielorrusso)

FIGURA DO JOGO: Paulo Faria.

●●● Portugal e Polónia já se defrontaram 12 vezes. Seis vitórias polacas, quatro portuguesas e dois empates é o saldo. O último jogo foi a 12 de junho de 2011, na qualificação para o Europeu da Sérvia, com a Polónia a vencer, 30-22. A última vitória lusa registou-se a 19 de março de 1999, na Dinamarca, num jogo que marcou a 100.ª internacionalização de Paulo Morgado e que teve em Paulo Faria a principal figura. — R.G.



JUNIORES A JOGAM NA ALEMANHA

●●● A Seleção Nacional de juniores A de andebol começa hoje a participação no Torneio das Quatro Nações, em Konstanz, na Alemanha, defrontado a equipa da casa a partir das 19h15. No sábado, o conjunto de Nuno Santos defronta a Espanha e, no domingo, a França. “Com França, Alemanha e Espanha, o Quatro Nações é seguramente o melhor torneio em que poderíamos participar. Apesar do elevadíssimo grau de dificuldade, temos como objetivo principal tentar discutir o resultado em todos os jogos sem qualquer constrangimento”, referiu o selecionador. —R.G.



EUROPEU DE ANDEBOL COMEÇA HOJE

Croácia volta a receber uma grande competição internacional, sendo uma das candidatas a um título que nunca venceu

●●● RUI GUIMARÃES

Arranca hoje, na Croácia, o campeonato da Europa masculino, sendo esta a terceira organização de um grande evento de andebol dos croatas, depois do Europeu de 2000 – melhor resultado de Portugal, em sétimo lugar – e o Mundial de 2009. Com Lino Cervar (técnico que levou a Croácia ao título mundial em 2003 e olímpico em 2004) de novo ao leme, os anfitriões são um dos candidatos a uma conquista a que nunca chegaram. Alemanha, campeã em título (2016), Dinamarca, campeã olímpica (2016), e França, campeã mundial (2017), são outras candidatas a fazer a festa no dia 28 de janeiro.

Portugal estará representado pela dupla de arbitragem da Madeira Duarte Santos e Ricardo Fonseca e, indiretamente, pelos leões Janko Bozovic (Áustria) e Matevz Skok (Eslovénia).

JOGOS DE HOJE

GRUPO A

Suécia-Islândia 17h15
Croácia-Sérvia 19h30

GRUPO B

Bielorrússia-Áustria 17h15
França-Noruega 19h30 (Sport TV5)

**ANDEBOL****Juniores na Alemanha jogam 'Quatro Nações'**

R A Seleção de juniores defronta hoje, em Konstanz, a anfitriã Alemanha no Torneio das Quatro Nações. Portugal joga ainda com a Espanha (amanhã) e França (domingo), num torneio de alto nível competitivo.



EUROPEU COMEÇA HOJE

Sportinguista Bozovic estreia-se

R O Europeu da Croácia começa hoje e logo com um escaldante jogo entre o país anfitrião e a rival Sérvia, em partida do Grupo A, a decorrer em Split, que contempla ainda um Suécia-Islândia. Mas a prova vai ter outros aliciantes, como seja a estreia do sportinguista Janko Bozovic, lateral-direito da Áustria, frente à Bielorrússia, em partida do Grupo B (Porec), onde a França, campeã mundial, mede forças com a Noruega.

A dupla portuguesa Duarte Santos e Ricardo Fonseca tem, por sua vez, a missão de arbitrar amanhã o Espanha-República Checa, do Grupo D (Varazdin), com a Dinamarca, campeã olímpica, e Hungria no outro jogo da série.

Também amanhã, no Grupo C (Zagreb), a Alemanha, campeã em título, defronta Montenegro e a Macedónia a Eslovénia, seleção que afastou Portugal da fase final.

O Europeu decorrerá até 28 de

janeiro, com a segunda fase a começar no dia 18.

Na bolsa de apostas, a França é considerada a grande favorita ao triunfo final, com uma quota de 3.25, curiosamente a mesma da Croácia, que a atuar perante o seu público e também terá boas hipóteses, numa competição que será muito equilibrada. A campeã Alemanha (9.00) ou a Espanha (8.50) também são duas das seleções muito cotadas. © A.R.

ANDEBOL

Leão Kopco fora do Mundial

R O pivô eslovaco do Sporting, Michal Kopco (3 golos), realizou ontem uma boa exibição frente à Rússia, mas a sua seleção perdeu (26-32) em Povazska Bystrica, ficando sem hipóteses de ganhar o Grupo I de qualificação para o playoff de acesso ao Mundial'2019. Na mesma série, a Finlândia bateu (30-25) o Luxemburgo na 5ª ronda. ●

ANDEBOL

SEM POUPANÇAS CONTRA CHIPRE

Portugal inicia hoje a qualificação do Grupo 5 para o playoff de acesso ao Mundial de 2019

ALEXANDRE REIS

R A Póvoa de Varzim engalanou-se para receber hoje (19h30) a estreia de Portugal frente a Chipre, na 1ª jornada do Grupo 5 de qualificação para o playoff de acesso ao Mundial de 2019. E não vai haver poupanças de esforços, esperando-se que a turma das quinas confirme o seu favoritismo com uma goleada.

“Cada gol é importante. Temos três jogos pela frente, sabendo que o encontro com a Polónia será o decisivo. Mas não descuramos chegar a esse duelo com melhor diferença de golos para nos bastar o empate. Vamos tentar ao longo

“CADA GOLO É IMPORTANTE, POIS PODEMOS CHEGAR AO JOGO DECISIVO BASTANDO UM EMPATE”, DISSE PAULO PEREIRA

do torneio um equilíbrio na gestão do esforço dos atletas, para que marquem muitos golos frente a Chipre e ao Kosovo, e que estejam nas máximas condições frente à Polónia”, considerou Paulo Pereira, selecionador nacional.

O treinador das quinas observou os recentes jogos do principal opositor da série, com quem jogano domingo, tirando algumas conclusões: “A Polónia tem feito coisas diferentes nos últimos jogos e é possível que nos tentem surpreender. Mas estamos preparados para res-



TÁTICA. Paulo Pereira dá instruções a Gilberto Duarte

ponder e adaptarmo-nos às mudanças táticas que apresentarem. A nossa missão é melhorar sempre, embora seja uma luta contra o tempo, sempre pouco nos trabalhos das seleções nacionais.”

Paulo Pereira vai continuar afeto à sua filosofia de jogo, com Portugal a apresentar uma defesa sólida e muito contra-ataque.

Refira-se que das equipas em parada no Grupo 5, Portugal é cabeça-de-série, defrontando pela

AGENDA DO GRUPO 4 HOJE

Polónia-Kosovo (17h15)
Portugal-Chipre (19h30)

AMANHÃ

Portugal-Kosovo (18h00)
Polónia-Chipre (20h30)

DOMINGO

Chipre-Kosovo (15h30)
Portugal-Polónia (18h00)

primeira vez na história Chipre e o Kosovo (amanhã). Com a Polónia, soma duas vitórias (27-15 e 28-21 em 1996), um empate (27-27 em 2010) e duas derrotas (9-29 em 1972 e 22-30 em 2011).

A Polónia, que curiosamente sofreu a sua maior derrota (15-27) de sempre com Portugal, tem um palmarés de respeito, com quatro medalhas em Mundiais e uma em Jogos Olímpicos. ●